

Prezado(a) candidato(a):

Assine e coloque seu número de inscrição no quadro abaixo. Preencha, com traços firmes, o espaço reservado a cada opção na folha de resposta.

Nº de Inscrição

Nome

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

A mentirosa liberdade

Lya Luft

Comecei a escrever um novo livro, sobre os mitos e mentiras que nossa cultura expõe em prateleiras enfeitadas, para que a gente enfie esse material na cabeça e, pior, na alma – como se fosse algodão-doce colorido. Com ele chegam os medos que tudo isso nos inspira: medo de não estar bem enquadrados, medo de não ser valorizados pela turma, medo de não ser suficientemente ricos, magros, musculosos, de não participar da melhor balada, do clube mais chique, de não ter feito a viagem certa nem possuir a tecnologia de ponta no celular. Medo de não ser livres.

Na verdade, estamos presos numa rede de falsas liberdades. Nunca se falou tanto em liberdade, e poucas vezes fomos tão pressionados por exigências absurdas, que constituem o que chamo a síndrome do “ter de”. Fala-se em liberdade de escolha, mas somos conduzidos pela propaganda como gado para o matadouro, e as opções são tantas que não conseguimos escolher com calma. Medicados como somos (a pressão, a gordura, a fadiga, a insônia, o sono, a depressão e a euforia, a solidão e o medo tratados a remédio), cedo recorremos a expedientes, porque nossa libido, quimicamente cerceada, falha, e a alegria, de tanta tensão, nos escapa.

Preenchem-se fendas e falhas, manchas se removem, suspendem-se prazeres como sendo risco e extravagância, e nos ligamos no espelho: alguém por aí é mais eficiente, moderno, valorizado e belo que eu? Alguém mora num condomínio melhor que o meu? Em fileira ao longo das paredes, temos de parecer todos iguais nessa dança de enganar. Sobretudo, sempre jovens. Nunca se pôde viver tanto tempo e com tão boa qualidade, mas no atual endeusamento da juventude, como se só jovens merecessem amor, vitórias e sucesso, carregamos mais um ônus pesadíssimo e cruel: temos de enganar o tempo, temos de aparentar 15 anos se temos 30, 40 anos se temos 60, e 50 se temos 80 anos de idade. A deusa juventude traz vantagens, mas eu não a quereria para sempre: talvez nela sejamos mais bonitos, quem sabe mais cheios de planos e

possibilidades, mas sabemos discernir as coisas que divisamos, podemos optar com a mínima segurança, conseguimos olhar, analisar e curtir – ou nos falta o que vem depois: maturidade?

Parece que do começo ao fim passamos a vida sendo cobrados: O que você vai ser? O que vai estudar? Como? Fracassou em mais um vestibular? Já transou? Nunca transou? Treze anos e ainda não ficou? E ainda não bebeu? Nem experimentou uma maconhazinha sequer? E um Viagra para melhorar ainda mais? Ainda aguenta os chatos dos pais? Saiba que eles o controlam sob o pretexto de que o amam. Sai dessa! Já precisa trabalhar? Que chatice! E depois: Quarenta anos ganhando tão pouco e trabalhando tanto? E não tem aquele carro? Nunca esteve naquele resort?

Talvez a gente possa escapar dessas cobranças sendo mais natural, cumprindo deveres reais, curtindo a vida sem se atordoar. Nadar contra toda essa louca correnteza. Ter opiniões próprias, amadurecer, ajuda. Combater a ânsia por coisas que nem queremos, ignorar ofertas no fundo desinteressantes, como roupas ridículas e viagens sem graça, isso ajuda. Descobrir o que queremos e podemos é um bom aprendizado, mas leva algum tempo: não é preciso escalar o Himalaia social nem ser uma linda mulher nem um homem poderoso. É possível estar contente e ter projetos bem depois dos 40 anos, sem um iate, físico perfeito e grande fortuna. Sem cumprir tantas obrigações fúteis e inúteis, como nos ordenam os mitos e mentiras de uma sociedade insegura, desorientada, em crise. Liberdade não vem de correr atrás de “deveres” impostos de fora, mas de construir a nossa existência, para a qual, com todo esse esforço e desgaste, sobra tão pouco tempo. Não temos de correr angustiados atrás de modelos que nada têm a ver conosco, máscaras, ilusões e melancolia para aguentar a vida, sem liberdade para descobrir o que a gente gostaria mesmo de ter feito.

(Disponível em [Artigos & Idéias](#), 21/03/2009, at 10:52 PM - VEJA – ONLINE, acessada em 10/04/09)

QUESTÃO 01

O **principal objetivo** do texto acima é:

- a) entreter os leitores.
- b) abalar a autoestima dos leitores.
- c) levar os leitores à reflexão.
- d) informar os leitores sobre os conceitos de liberdade.

QUESTÃO 02

Há **linguagem conotativa** (figurada) em todos os fragmentos, **EXCETO**:

- a) “Preenchem-se fendas e falhas, manchas se removem, suspendem-se prazeres como sendo risco e extravagância, e nos ligamos no espelho.”
- b) “Na verdade, estamos presos numa rede de falsas liberdades.”
- c) “É possível estar contente e ter projetos bem depois dos 40 anos, sem um iate, físico perfeito e grande fortuna.”
- d) “...novo livro, sobre os mitos e mentiras que nossa cultura expõe em prateleiras enfeitadas, para que a gente enfie esse material na cabeça e, pior, na alma..”

QUESTÃO 03

Releia o **último parágrafo** e atente para as afirmações abaixo:

- I. O tipo de linguagem utilizada pela autora em todo o texto, mas em especial no último parágrafo, é inadequada a uma crônica publicada na mídia impressa (revista *Veja*) e eletrônica (*Veja online*).
- II. A autora utiliza a primeira pessoa do plural, marcando-a também pelo uso da expressão pronominal “a gente”, aproximando-se do leitor pelo tom mais informal da linguagem.
- III. O fragmento “sem cumprir tantas obrigações fúteis e inúteis, como nos ordenam os mitos e mentiras de uma sociedade insegura, desorientada, em crise” evidencia uma exploração intencional da sonoridade da língua, dando-lhe matiz poético.
- IV. Quando afirma que “ter opiniões próprias, amadurecer, ajuda”, pode-se inferir que a autora faz uma crítica aos mais jovens, supostamente volúveis e imaturos, que se deixam levar pelas cobranças externas.

Estão **CORRETAS** as afirmações feitas em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e IV.
- d) I, II, III, IV.

QUESTÃO 04

A cronista lança mão de vários recursos para tornar sua argumentação mais sedutora, atraente.

Identificaram-se alguns destes recursos nas opções abaixo. Assinale aquela em que a indicação estiver **INCORRETA**:

- a) “Parece que do começo ao fim passamos a vida sendo cobrados...” (interlocução com o leitor, que é inserido na argumentação)
- b) “...alguém por aí é mais eficiente, moderno, valorizado e belo que eu? Alguém mora num condomínio melhor que o meu?” (perguntas genéricas, que exemplificam a tese da autora da valorização das coisas em detrimento das pessoas)
- c) “Fala-se em liberdade de escolha, mas somos conduzidos pela propaganda como gado para o matadouro, e as opções são tantas que não conseguimos escolher com calma.” (exposição de uma contradição e de comparação que exemplificam a ansiedade das pessoas, atualmente)
- d) “Talvez a gente possa escapar dessas cobranças sendo mais natural, cumprindo deveres reais, curtindo a vida sem se atordoar. Nadar contra toda essa louca correnteza.” (crítica da autora àqueles que se deixam levar pelo consumismo)

QUESTÃO 05

“Nunca se falou tanto em liberdade, e poucas vezes fomos tão pressionados por exigências absurdas, que constituem o que chamo a síndrome do ‘ter de’.”

Com essa afirmação, Lya Luft mostra que a vida moderna é, **EXCETO**:

- a) marcada por contradições.
- b) mais divertida.
- c) mais estressante.
- d) cheia de compromissos.

QUESTÃO 06

A cronista utiliza-se de diversos recursos de linguagem para compor um texto de leitura fácil e agradável.

Assinale a opção em que o recurso destacado foi identificado

INCORRETAMENTE:

- a) "...não é preciso escalar o **Himalaia social** nem ser uma linda mulher nem um homem poderoso." (= metáfora)
- b) "Fala-se em liberdade de escolha, mas somos conduzidos pela propaganda **como gado para o matadouro...**" (= comparação)
- c) "Nem experimentou **uma maconhazinha sequer**? E um Viagra para melhorar ainda mais? Ainda aguenta os chatos dos pais?" (= ironia)
- d) "Sem cumprir tantas obrigações fúteis e inúteis, como nos ordenam os mitos e mentiras de **uma sociedade insegura, desorientada, em crise.**" (= pleonasma)

QUESTÃO 07

Nas opções abaixo, assinalaram-se pronomes e se indicaram os termos a que se referem. Assinale a opção em que essa correlação esteja **INCORRETA:**

- a) "Com ele chegam os medos que **tudo isso** nos inspira: medo de não estar bem enquadrados, medo de não ser valorizados pela turma..." (os medos)
- b) "Saiba que **eles** o controlam sob o pretexto de que o amam." (os chatos dos pais)
- c) "...sobre os mitos e mentiras **que** nossa cultura expõe em prateleiras enfeitadas, para que a gente enfie esse material na cabeça e, pior, na alma.." (os mitos e mentiras)
- d) "A deusa juventude traz vantagens, mas eu não **a** quereria para sempre: talvez nela sejamos mais bonitos..." (a deusa juventude)

Atente para o fragmento para responder às questões 8 e 9:

“Liberdade não vem de correr atrás de “deveres” impostos de fora, mas de construir a nossa existência, para a qual, com todo esse esforço e desgaste, sobra tão pouco tempo. Não temos de correr angustiados atrás de modelos que nada têm a ver conosco, máscaras, ilusões e melancolia para aguentar a vida, sem liberdade para descobrir o que a gente gostaria mesmo de ter feito.”

QUESTÃO 08

Dadas as afirmações:

- I. As aspas na palavra **deveres** indica que é citação de outras pessoas.
- II. A palavra **máscaras** deve ser compreendida de forma literal.
- III. O verbo **ter** ocorre três vezes no fragmento, apresentando funções e sentidos diferentes em cada uma delas.
- IV. A palavra **modelos** tem conotação ampla, podendo significar “coisas”, “pessoas” ou “padrões de comportamento”, no fragmento acima.

Estão **CORRETAS** as afirmações:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II, III, IV.

QUESTÃO 09

Sublinharam-se alguns itens no fragmento. Abaixo, indicou-se **corretamente** a ideia indicada pelos mesmos, **EXCETO**:

- a) A palavra “que”, pronome relativo, dá ideia de consequência.
- b) A conjunção coordenativa “mas” dá ideia de contradição.
- c) O conectivo “e”, coordenativo, imprime ideia de adição.
- d) O conectivo “para” exprime ideia de finalidade.

QUESTÃO 10

Atente para o fragmento:

“Preenchem-se fendas e falhas, manchas se removem, suspendem-se prazeres como sendo risco e extravagância, e nos ligamos no espelho: alguém por aí é mais eficiente, moderno, valorizado e belo que eu? Alguém mora num condomínio melhor do que o meu? Em fileira ao longo das paredes, temos de parecer todos iguais nessa dança de enganos.”

Assinale a afirmativa **INCORRETA**:

- a) O verbo “preencher” encontra-se no plural porque tem sujeito composto e está na voz passiva.
- b) Com as comparações nas duas perguntas apresentadas, a autora quer mostrar a homogeneização que é representada, logo a seguir, pela afirmação de que “temos de parecer todos iguais”.
- c) No fragmento, a autora dá a entender que as manchas se removem por si mesmas, ao usar o pronome “se”.
- d) Ao dizer que nos ligamos ao “espelho”, para ver se há alguém “mais belo do que eu”, a autora nos remete a passagem de um conto de fadas.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 11**

A “**Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde**” reúne os princípios básicos de cidadania que asseguram ao brasileiro o ingresso digno nos sistemas de saúde, seja ele público ou privado. “É uma importante ferramenta para que o cidadão conheça os seus direitos e tenha um sistema de saúde mais efetivo”. (MS – 2007)

Constituem princípios da Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, **EXCETO**:

- a) Todo cidadão tem direito ao acesso ordenado e organizado aos sistemas de saúde, desde que mantenha sempre em dia a contribuição previdenciária.
- b) Todo cidadão tem direito ao atendimento humanizado, acolhedor e livre de qualquer discriminação nos serviços de saúde.
- c) Todo cidadão tem responsabilidades para que seu tratamento aconteça da forma adequada.
- d) Todo cidadão tem direito ao comprometimento dos gestores da saúde para que os princípios organizativos sejam cumpridos.

QUESTÃO 12

“O agente comunitário de saúde (ACS) é o profissional que desenvolve ações e que buscam a integração entre a equipe de saúde e a população adscrita à Unidade Básica de Saúde. O elo entre o ACS e a população é potencializado pelo fato do ACS morar na comunidade”. (MS – 2009)

O ACS tem como atribuição:

- a) As ações educativas individuais e coletivas, nos domicílios e na comunidade, sob normatização do prefeito municipal.
- b) A manutenção do cadastro atualizado de todas as pessoas do município e das cidades vizinhas.
- c) O exercício de atividades de prevenção das doenças e agravos e de vigilância à saúde por meio de visitas domiciliares.
- d) A orientação das famílias quanto à utilização dos serviços de saúde disponíveis, bem como traduzir para as Unidades Básicas de Saúde a dinâmica política e partidária municipal.

QUESTÃO 13

“Mantenha sua imunização em dia quando for viajar”.
(MS / Vigilância Sanitária – 2009)

Das doenças abaixo relacionadas, assinale a alternativa que se refere às **previsíveis por vacinação**:

- a) Esquistossomose, Febre Amarela e Hepatite B.
- b) Febre Amarela, Poliomielite e Sarampo.
- c) Malária, Dengue e Raiva.
- d) Febre Amarela, Hepatite B e Dengue.

QUESTÃO 14

Segundo a Constituição Federal de 1988, Capítulo II, Seção II, o acesso às ações e serviços de saúde é:

- a) Restrito às pessoas que não possuem plano privado de saúde.
- b) Restrito às pessoas que contribuem com a Previdência Social.
- c) Destinado a todo cidadão brasileiro.
- d) Destinado prioritariamente às pessoas de baixa renda.

QUESTÃO 15

A gestão do Sistema Único de Saúde, no nível Federal, é exercida pelo (a):

- a) Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- b) Conselho Nacional de Saúde.
- c) Conferência Nacional de Saúde.
- d) Ministério da Saúde.

QUESTÃO 16

Ao tomar conhecimento de um caso suspeito ou confirmado de doença infecto-contagiosa e de notificação obrigatória, é responsabilidade do profissional de saúde:

- a) Notificar ao Serviço Municipal de Vigilância Epidemiológica.
- b) Encaminhar o caso para o Serviço Municipal de Imunização.
- c) Encaminhar o caso para o Serviço de Pronto Socorro.
- d) Administrar a medicação prescrita pelo profissional médico e adotar as medidas de controle de transmissão das doenças infecciosas e de higiene.

QUESTÃO 17

O SUS foi regulamentado pelas Leis n.º 8.080 /1990 e n.º 8.142 / 1990, e tem como finalidade básica modificar a situação de desigualdade na assistência à saúde da população brasileira.

Dentre os princípios básicos do SUS, inclui-se, **EXCETO**:

- a) a descentralização política e administrativa, com direção única em cada uma das esferas de governo federal, estadual e municipal.
- b) o uso da epidemiologia, com vistas ao estabelecimento de prioridades, à alocação de recursos.
- c) o uso da epidemiologia, com vistas ao estabelecimento de prioridades à orientação de programas de saúde.
- d) a universalidade de acesso, entendida como um conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos apenas para as ações de saúde de menor complexidade.

QUESTÃO 18

O princípio doutrinário do Sistema Único de Saúde da **EQUIDADE**, quer dizer:

- a) A participação da sociedade civil no planejamento, implementação, monitoramento e avaliação dos serviços de saúde.
- b) A saúde é um direito de todo e qualquer cidadão e um dever do Estado.
- c) Diante das necessidades da população, são levadas em consideração as prioridades conforme a situação epidemiológica, social, econômica e as diferenças individuais, sem impedimentos para o consumo de bens e serviços de saúde.
- d) Como o homem é um ser integral, ele deve ser acolhido no Sistema Único de Saúde de forma que todas as suas necessidades sejam atendidas.

QUESTÃO 19

O prefeito do município de Apende City resolveu adotar no seu governo o modelo do Programa de Saúde da Família.

De acordo com a Portaria GM/MS 648 de 28/03/06, que estabelece as normas de organização da Atenção básica, é **CORRETO** afirmar que a estratégia saúde da família:

- a) veio para garantir assistência médica de alta complexidade para todos os cidadãos.
- b) visa substituir projetos de prevenção em saúde.
- c) visa substituir o Sistema Único de Saúde.
- d) visa substituir o modelo de assistência à saúde hospitalocêntrico.

QUESTÃO 20

A Diretoria do Colégio Marista Dom Silvério, em Belo Horizonte, informou, na tarde desta terça-feira, que vai retomar as atividades de seis séries. Na escola, onde as aulas estão suspensas há mais de duas semanas, 56 pessoas foram infectadas pelo vírus influenza A H1N1.

(Jornal O Globo 07/07/09)

O melhor **CONCEITO** para o fato ocorrido no noticiário acima é:

- a) Surto.
- b) Epidemia.
- c) Pandemia.
- d) Virulência.

PROVA DE HISTÓRIA E CULTURA DO MUNICÍPIO

Atente para o fragmento abaixo, do livro "Memória Histórica de Pedro Leopoldo" (p.29), de Marcos Lobato Martins, para ajudá-lo(a) a responder às questões 21 e 22:

"A vida e a obra do Dr.Lund e as características africanas da face de Luzia colocaram Pedro Leopoldo no centro do debate sobre a origem do homem americano, transformando o município e suas áreas vizinhas em referência mundial. As paisagens cársticas situadas na margem esquerda do Ribeirão da Mata, com suas formas típicas - dolinas, paredões, lagoas, sumidouros, grutas e cavernas - representam um patrimônio natural e cultural de enorme importância. São áreas de grande valor paleontológico, arqueológico e espeleológico, que continuarão despertando a atenção de pesquisadores do mundo inteiro, interessados em conhecer melhor a pré-história das Américas e a geomorfologia dos terrenos calcários. Nessas terras, hoje como no futuro, campanhas de escavação são e serão frequentes. Para os moradores de Pedro Leopoldo, especialmente as autoridades locais, o destaque mundial do carste representa um desafio. Os pedroleopoldenses devem zelar pela preservação e conservação dos sítios que existem na área de Lagoa de Santo Antônio, Fidalgo e Quinta do Sumidouro."

Com base no texto e em seus conhecimentos sobre a História do Município de Pedro Leopoldo, assinale a resposta solicitada.

QUESTÃO 21

Só **NÃO CONSTITUI** problema que dificulta a preservação da área do carste:

- a) crescimento da malha urbana (rodovias e construções) na direção dos terrenos cársticos.
- b) a exploração contínua do calcário e de rochas ornamentais.
- c) o vandalismo e as visitas desordenadas do "Circuito das Grutas".
- d) a presença constante de pesquisadores brasileiros e estrangeiros fazendo escavações.

QUESTÃO 22

O município de Pedro Leopoldo e seus arredores tornaram-se referência mundial pelas razões abaixo, **EXCETO**:

- a) O achamento de fósseis importantes, que mostrou a antiguidade da ocupação humana nesta parte de Minas Gerais.
- b) Os terrenos cársticos e suas formas típicas, que são um patrimônio natural e cultural importante.
- c) Os pedroleopoldenses, que vêm zelando com extremo cuidado pelas áreas cársticas desde o século XIX.
- d) Os sítios arqueológicos de Lagoa de Santo Antônio, Fidalgo e Quinta do Sumidouro, que têm grande potencial turístico.

Observe a tabela abaixo para responder às questões 23 e 24:

População residente no Município de Pedro Leopoldo

ANO	URBANA	RURAL	TOTAL
1970	14.345	6.325	20.670
1980	20.872	9.127	29.999
1990	32.891	8.703	41.594
2000	43.379	10.446	53.825

Fonte: Censos do IBGE (apud MARTINS, M.Lobato, 2005,p.187)

QUESTÃO 23

Analisando-se os dados acima, a afirmativa **INCORRETA** é:

- a) Entre a primeira e a quarta década enfocadas, a população urbana triplicou.
- b) Nos anos 1990 e 2000, a população rural de Pedro Leopoldo diminuiu consideravelmente.
- c) Houve diminuição da população rural nos anos 1990.
- d) Na década de 1970, a população urbana, numericamente, equivalia a pouco mais que o dobro da rural.

QUESTÃO 24

Com base nos dados da tabela e em seus conhecimentos, assinale a afirmativa **CORRETA**:

- a) No período em análise, a população rural sempre foi predominante na constituição dos residentes de Pedro Leopoldo.
- b) A população urbana, na década de 1990, equivalia a 90% dos residentes em Pedro Leopoldo.
- c) Entre os anos 1970 e 1980, a população rural consistia numa média de 30% a 35% do total de habitantes pedroleopoldenses.
- d) Houve aumento exagerado da população urbana nas últimas décadas mostradas, o que provavelmente gerou impacto em serviços públicos como moradia, saúde e educação.

QUESTÃO 25

São objetivos da administração municipal de Pedro Leopoldo, previstos em sua **Lei Orgânica, EXCETO**:

- a) Combater a todas as formas de preconceito, por meio de postura ativa e fiscalizadora.
- b) Promover ações efetivas que garantam o exercício da cidadania, visem erradicação da pobreza e marginalidade e promovam pleno acesso aos serviços públicos.
- c) Estabelecer relações de interdependência com cultos religiosos ou igrejas, subvencionando-os em caso de necessidade, a fim de garantir atendimento às necessidades espirituais dos munícipes.
- d) Promover o desenvolvimento econômico do município, de forma harmônica, da sede e dos (sub)distritos, sem dotar de privilégios ou impor prejuízos a qualquer um deles.

ATENÇÃO:

COM SUA LETRA HABITUAL, TRANSCREVA, PARA O ESPAÇO RESERVADO PELA COMISSÃO, NA FOLHA DE RESPOSTAS, A SEGUINTE FRASE:

“Pedro Leopoldo possui rica e interessante história. Conhecê-la é abrir-se ao novo sem desvalorizar o que havia de bom no passado.”